

I-SEE — Índice de Severidade para Esofagite Eosinofílica

Tabela de pontuação detalhada por critério (adaptada da publicação original)

Domínio	Subcategoria	1 ponto	2 pontos	4 pontos	15 pontos
Sintomas e complicações	Sintomas (frequência da disfagia/desconforto ao engolir)	Semanais	Diários	Múltiplas vezes ao dia, ou que atrapalham o funcionamento social	—
	Complicações	—	Impactação alimentar com atendimento de emergência ou endoscopia (paciente ≥ 18 anos)	• Impactação alimentar com atendimento de emergência ou endoscopia (paciente < 18 anos) • Hospitalização relacionada à EoE	• Perfuração esofágica • Desnutrição (IMC < percentil 5 ou queda na curva de crescimento) • Inflamação persistente exigindo fórmula elementar, corticosteroide sistêmico ou imunomodulador
Características inflamatórias	Endoscopia (edema, sulcos e/ou exsudatos)	Localizado	Difuso	—	—
	Histologia (eosinófilos por campo de grande aumento)	15–60 eos/CGA	> 60 eos/CGA	—	—
Características fibroestenóticas	Endoscopia (anéis, estenoses)	Presentes, mas o endoscópio passa facilmente	Presentes, mas exigem dilatação ou passagem justa do endoscópio padrão	—	Endoscópio padrão não passa; dilatações repetidas (adulto ≥ 18 anos); ou qualquer dilatação (criança < 18 anos)
	Histologia	—	Hiperplasia da zona basal (BZH) ou fibrose da lâmina própria (LPF) — ou DEC/SEA na ausência de lâmina própria	—	—

Pontuação total = soma dos pontos de todas as 6 subcategorias. Interpretação:

Pontuação total	Categoria	Observação clínica
0	Inativa	Sem atividade inflamatória/fibroestenótica detectável
1 – 6	Leve	Doença de baixa atividade
7 – 14	Moderada	Doença de atividade intermediária
≥ 15	Grave	Alta atividade e/ou complicação grave isolada já classifica como grave (ex.: perfuração; estenose com necessidade de dilatação)

CGA = campo de grande aumento (high-power field); BZH = hiperplasia da zona basal; LPF = fibrose da lâmina própria; DEC = células epiteliais disceratóticas; SEA = alteração epitelial de superfície. Aplicar na consulta inicial e repetir nas consultas de seguimento, considerando o período de sintomas apenas desde a última visita. Ferramenta de apoio à comunicação entre alergia e gastroenterologia — não substitui julgamento clínico.